



HOMENAGEM  
E ENTREGA  
DA MEDALHA  
PEDRO ERNESTO A

# MARCOS ARRUDA

DISCURSO DE  
AGRADECIMENTO



VEREADOR  PSOL  
**TARCÍSIO**  
MOTTA

# Índice

- 3** **Oito decênios na  
alegria de viver**  
*Discurso de agradecimento  
de Marcos Arruda*
- 14** **Anexo**  
*Discurso de homenagem  
de Pablo Arruda*

# Oito decêncios na aventura de viver

*Marcos Arruda*

Gratidão ao companheiro Tarcísio Mota, que teve a generosidade de promover este evento com seu mandato, e às companheiras do Instituto PACS, em especial Sandra, Aline e Isabelle, me dando a imensa honra de receber a Medalha Pedro Ernesto, grande médico e prefeito extraordinariamente popular da cidade do Rio de Janeiro! Precisamos de outros Pedro Ernesto, especialmente em tempos de pandemia! Que diferença faria se estivessem conosco nesta luta pela vida o Dr. Pedro Ernesto, o Dr. Belisário Penna, nosso bisavô sanitarista, que trabalhava com Oswaldo Cruz, e o próprio Oswaldo. Mas, mais que nos lamentar, busquemos o sentido profundo desta pandemia, num momento histórico em que todos os males escondidos

estão vindo à luz. Em particular os males causados pelo sistema do capital, que também é o sistema da dívida.

Profunda GRATIDÃO, queridas e queridos que celebram comigo minhas oito décadas de vida terrena! Grato pelos seus sentimentos e pelas suas palavras! Eu as recebo como presentes, pérolas que compõem o imenso colar de relações que cocriaram comigo o meu ser evolutivo. Percebem, eu não sou obra apenas minha. Sou feito de todas e todos vocês, sou pleno e, ao mesmo tempo, sou uma insignificante partícula quântica da grande consciência cósmica. Costumo me definir pelo gerúndio e não pelo infinitivo: sou um Sendo humano, um vindo-a-ser humano, construindo com vocês no Hoje o meu Devir, autor e coautor com vocês da minha já longa caminhada!

E vocês o que são para mim? São quanta conscientes reflexivos que fazem parte da minha teia de relações e afetos. E hoje nos unimos outra vez para festejar na alegria e na gratidão meus 80 anos de intensa vida terrena. Quanto

sou grato por estas oito décadas: a Luz me acolheu quando nasci, em 4/3/41, e de novo a Luz sustentou minha vida quando sobrevivi ao terror do Estado ditatorial. Ao mesmo tempo em que cuido para estar na melhor forma do meu ser integral a fim de servir à evolução da Vida, caminho cotidianamente com minha Irmã Morte a meu lado, me aconselhando sobre a melhor escolha de cada momento - a escolha amorosa.

Sou parte de uma teia de vida semelhante à que une as árvores de uma floresta pelo subsolo! E sou, eu próprio, uma teia de relações que contribuíram para fazer de mim quem eu sou hoje. Imensa gratidão a cada uma e cada um de vocês por participarem da concretização do meu Ubuntu (“Eu sou porque vocês são”). Pessoas e comunidades que formam as moléculas, as células e os órgãos do meu corpo social.

**EU TENHO UM SONHO!** Fraternal inveja do talento oratório do extraordinário Martin Luther King. Propus ao amigo Leonardo Boff sugerir ao Papa Francisco a

canonização de MLK! Tal escolha de um mártir protestante, preto, descendente de escravos, que pregava a não violência em palavras e atos, confirmaria os compromissos de Francisco com o ecumenismo, o antirracismo, a superação do patriarcalismo e a paz. E quantos heroicos indígenas e quilombolas, caiçaras e cafuzos, e quantas e quantos jovens pretos e favelados mereceriam o mesmo reconhecimento que eu recebo hoje! Como diz o compositor e cantor caboverdiano, Mário Lúcio, “Somos muitas etnias, mas uma só raça: a família humana!”

EU TENHO UM SONHO, de ver sentadas na imensa mesa redonda do nosso país, em igualdade de condições, pessoas de todas as etnias, origens, idiomas, gêneros celebrando juntas a irmandade planetária e o reconhecimento da Mãe Natureza como sujeito de direitos.

EU TENHO UM SONHO, dos milhões de camponeses e povos originários com terra para viver, produzir alimentos saudáveis e nutritivos, e ensinar as milhões de famílias

urbanas deste imenso e riquíssimo país a produzir parte da sua alimentação em hortas domésticas ou comunitárias, ou em agroflorestas urbanas.

EU TENHO UM SONHO, de toda cidadã e cidadão com uma moradia digna e sustentável, nenhuma gota de petróleo tirada do subsolo ou das profundezas do mar, o país se tornando exemplo de tecnologias energéticas sustentáveis, nenhuma família nordestina sem cisternas para as águas de beber e cozinhar, e as que irrigam suas roças. Reflorestamento com base na agricultura sintrópica e o manejo sustentável das florestas, dos aquíferos, dos rios e dos oceanos.

EU TENHO UM SONHO, do crescimentismo compulsivo reconhecido afinal como doença de um passado que estava levando à morte milhões de formas de vida do Planeta, cedendo lugar a uma economia plural e solidária, promotora dos direitos humanos e cidadãos, e das liberdades individuais e sociais. Uma economia orquestrada por um

Estado fortemente democrático dedicado a servir ao povo. Planejada “de baixo para cima”, tendo como unidade de produção e reprodução da vida a comunidade intencional engajada em práticas de autogestão, interdependência e intercooperação com outras comunidades, gerando e implementando seus projetos de desenvolvimento integral em parcerias e intercâmbios solidários do nível local até o planetário. E tendo como fim maior o bem viver sustentável de todas as e os habitantes da nossa Mãe Terra.

EU HOJE ESTOU REALIZANDO UM SONHO, o de servir de ponto de convergência das diversas COMUNIDADES a que pertenço e a quem expresso minha gratidão por serem minhas parceiras, que colaboraram e colaboram com a construção de mim, e com a libertação de todas as opressões do Brasil, da América Latina e Caribe, e da espécie humana. Entendam a gratidão que vibra em mim diante da riqueza que representa a minha teia de teias de relações;1

- minha família mais e menos próxima, em especial

meu filho Pablo, Catherine, a mãe suíça do Pablo, e Kathy, ou Catita aqui pra nós, minha parceira do Eterno Agora! Minhas irmãs Mônica e Martinha, e meu irmão Miguel;

- nossos queridos ancestrais, ou parentes que partiram antes de nós: menciono apenas minha mãe Lina e meu pai Mildo, minha avó Maria, minhas irmãs Tiana e Marisinha e Micá, a outra querida avó do Pablo. Meu teste genético deu que, embora predominantemente ibérico, tenho 4,5% de herança indígena, Teko Porã! e 1,5% africana do Sub-Sahara; saravá!

- o saudoso Paulo Freire e a equipe do IDAC, e as da Educação de Jovens e Adultos da Guiné Bissau, Cabo Verde e Nicarágua sandinista nos anos 70 e 80, em especial o saudoso Fernando Cardenal, e Malena de Montis, que está aqui conosco!

- a militância na Ação Popular,<sup>2</sup> depois no PT desde as primeiras ideias trocadas com dirigentes sindicais em 1979

em Bruxelas, depois como membro do governo paralelo que o PT formou em 1989, até eu sair em 2005 e me tornar eleitor do PSOL.

- a equipe do IBASE, que criamos em 1981 Betinho, Carlos Afonso e Marcos Arruda. E a equipe do Instituto PACS, que criamos em 1986, 4 anos depois de eu voltar do exílio, junto com companheiros economistas do Cone Sul. Desde então, uma grande riqueza humana, profissional e militante tem povoado o PACS! Saravá!

- O MST, e a Pastoral da Terra, os povos Krahô e Apinagé na fronteira entre o Maranhão e Goiás; a oposição sindical metalúrgica de São Paulo nos anos 60 e de Ipatinga nos anos 80, e outros sindicatos e associações profissionais e eclesiais a quem o PACS tem servido ao longo dos seus 34 anos! A Pastoral Operária, as Pastorais Sociais da CNBB, o ecumenismo na Suíça (Conselho Mundial de Igrejas) e no Brasil (Conic, IECLB, Cese, Koinonia, Cebi e Kairos);

- o Colégio Internacional de Terapeutas e a UNIPAZ, o Programa Educação Gaia e o Programa Harmonia com a Natureza; a fraternidade da Anunciação e a Fraternidade Hesicasta;

- o movimento de Economia Solidária dos saudos Paul Singer e Ademar Bertucci e da saudosa Sandra Magalhães, movimento iniciado em 1996 e aos poucos potencializado por Encontros e intercâmbios de bens, serviços, saberes e afetos, unindo alguns milhões de pessoas mundo afora, e consolidando o Centro Autogestionário de Solidariedade com a Área Latina (CASAL), com xs saudosxs Henryane de Chaponay, Pep Mantè e Francesc Gallizà.

- a Ecovila Plenitude, a Rede Jubileu Sul Brasil e Américas, o Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, a Articulação por uma Economia de Francisco e Clara, a Rede Diálogos em Humanidade, a Escola de Sustentabilidade Integral, a Ágora dxs Habitantes da Terra, a Multiconvergência de Redes Globais, a Rede Solidarius,

a Nación Pachamama, ka RIPESS – Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social Solidária, – todos espaços de colaboração deste modesto servidor, microcosmo de múltiplas comunidades coautoras do meu ser individual, social e espiritual! Um mundo sororal e fraternal não só é possível, mas já está acontecendo!!!

Mais uma noite escura se apossa do Brasil com o atual governo recolonizador, miliciano, marcado pelo ódio e pelo medo. Mas a história não para e raia um sol de esperança com a possível declaração de inocência do bravo companheiro Lula – ícone da luta do Brasil pela democracia! Queremos a anulação de todos os processos fraudulentos contra ele, o desmoronamento dos ocupantes ilegítimos do Estado brasileiro, e a anulação das eleições fraudulentas de 2018

EU TENHO MAIS UM SONHO! Que a gente aprenda a evoluir de uma economia solidária para uma economia do amor – amor entendido como acolhimento da outra pessoa como autêntica outra na gratuidade do conversar,

do colaborar, da comunhão de braços e espíritos; que toma de cada umx segundo suas capacidades, e provê a cada umx segundo suas necessidades; uma economia baseada no dar sem esperar retorno (amor incondicional), na gentileza, e na abundância, definida como o suficiente em bens materiais (frugalidade feliz); na política da amizade e da confiança; e no trabalho emancipado e voluntário, pela paixão de servir e ser servido, e de gerar bem viver e felicidade sem exclusões nem discriminações, e em harmonia com a Natureza.

Meu nome é Marcos, e assim eu creio, espero e amo.

Assim falei! Hei!!!

# Anexo

## Discurso de Pablo Arruda

Meu querido e amado pai,  
Meu melhor amigo, maior exemplo,  
Meu pai.

Indescritível a honra que me aquece o coração por ser seu filho.

Não é à toa que me tornei músico.

Toco e componho pra expressar o grito por um mundo justo e amoroso.

Com meu pai aprendi a ouvir e a fazer música. Não a teoria, ou o instrumento, mas a verdadeira magia que acontece graças à dedicação de corpo e alma de um/uma artista se comunicando com o Divino, assim se tornando um canal de amor que expande e amplifica o amor em cada um e uma.

A Economia do Amor.

Oferecer meu suporte rítmico, melódico e harmônico para que todo o som do grupo se equalize da melhor forma e se torne um. Esse é o grande exercício!

É como se fosse uma benção cósmica imensa transmitida pro público pela vibração dos corações dos artistas. Não é sobre o tipo de arte, ou gênero musical, é sobre a inspiração, sobre PORQUÊ fazer arte.

Em determinado momento da minha vida de músico, no palco com meu querido amigo Rubel e sua linda banda, cantávamos juntos de 45 mil pessoas: EU TE AMO!

Olha a força disso!! Não é todo dia que se ouve um coro desse tamanho, com a mensagem mais direta e simples do que o mundo mais precisa.

Nesse e em cada outro show especial e emocionante da minha vida eu sentia essa mesma força, o porquê da arte. A força de quando eu abraço alguém que eu amo muito. Alguém que mesmo não sendo da sua família você sente que é da mesma família.

Resumindo: Música faz os humanos sentirem e perceberem que são todos partes de uma só família. E não só entre nós, mas entre todos os seres e dimensões.

E a única força que permite tal percepção é a expansão do amor.

Você passa a amar o ar, a luz que te toca, um som que te alcança

Passa até a amar lavar louça!

Até as pedras! Você passa a amar as pedras.

Esse é o meu pai.

Ama tanto que até as pedras ele ama: Um dos maiores corações que esse planeta já recebeu.

...Mas e o amor?

Por que não tem aula de AMOR nas escolas?

É imprescindível.

O amor está diretamente relacionado à ética. Como e por

que fazer bem ao outro?

Como por que posicionar-se de maneira respeitosa, altruísta, dedicada, se importando com o outro como se fosse da sua... família.

(NÓS PRECISAMOS DE FILOSOFIA NAS ESCOLAS)

Se todo mundo se ajudar, todo mundo vai receber ajuda!

Assim cria-se um ciclo vicioso de um cuidado GLOBAL.

Não precisamos da desigualdade doente que está acabando com a humanidade pra sermos TODOS ricos, em todos os sentidos. Ricos de saúde e bem-estar permitindo uma expansão espiritual, física e mental, ricos de cultura, de alimentos fartos saudáveis e deliciosos, crianças bem cuidadas, felizes em aprender sobre o mundo e seu funcionamento, gerações e gerações de amor.

E só aprendi a sonhar com isso em grande escala porque é o que eu sempre vivi na prática com meu pai, Marcos Arruda.

Feliz 80 anos! Te amo!!!!